

No dia 13 de dezembro de 1947, quem isto subscre-
vi, fui ao bairro de Sagrada Família, estudar
a possibilidade de fundar o 9.º Ponto de Pregação
da Sociedade Missionária que, no ano de sua fun-
dação (1942), havia programado a fundação de dez.
Uma semana depois, isto é, a 21 do mesmo mês, com
a presença de 14 assistentes, iniciou-se o trabalho,
conforme relatório que, a 30 de dezembro de 1948, na
qualidade de fundador da Sociedade, apresentei à
1.ª Igreja Presbiteriana de São Horizonte. Antea desta
data inaugural já se realizavam reuniões de-
scolares Dominical, dirigidos pelos velhos irmãos -
Francisco de Riva, Benício de Costo, na casa nº 932
de rua Abílio Machado, do mesmo bairro. As assis-
tiram trabalhos Dona Efigênia Felix Gomes, esposa
de Sr. Vicente Augusto Gomes, ainda não concubi-
do, e o pai de Sr. Raimundo Firmine, disto acom-
panhado. No entanto, quem deu impulso inicial ao
trabalho, foi essa recentemente concubida irmã,
que em 1943, fora levada à Igreja pela devotada
irmã Sr. Rita Dodd, sob o porteado do Rev. Paulo
Fruite de Araújo. Vivia ela amargurada por causa
de seu marido, o Vicente Augusto Gomes, perdido, desas-
so, inteiramente sem Cristo. O maior prazer de sua vida
seria vê-lo convertido. Sob o peso dessa observação
sublime, procurei-me um dia para ir e fazer-
mos um culto em sua casa para converter seu es-
poso. Pronto mente atendeu-me-la. Com o inconsu-
el pastor Rev. Paulo Araújo, que estava sempre em
toda parte onde fosse necessária sua presença, em
fim de 1948, lá estivamos. O Rev. Paulo Fruite de
Araújo pegou sobre aquela passagem: —

"Eu sou o caminho, a verdade, e a vida..." enquanto o marido muito incrédulo, meio indiferente, a contragosto, servia a mensagens que lhe prendia a atenção e o rendia a custo. Dessa data em diante começou-se a aperiar sua conversão e nova vida sobreviu ao Trabalho. O casal Vicente Gomes mudou-se da rua Fernandes Tourinho, 22, para a rua Gualdo Ferraz, 649, a 1.º de maio de 1948, e, com isso, na data de 27 de dezembro de 1948, deu margem a que as reuniões aí passassem a ser realizadas, com muita animação. Nessa ocasião o dirigente do ponto passou a ser o jovem missionário José Vilela Filho. Até fins de 1949, o Trabalho foi muito bom. Dessa data em diante começou a entrar em decadência, por falta de dirigente, mas nunca deixou de funcionar, vindo que um tanto irregularmente. De 1952 para 1953, novo alento tomou, sob a direção do falecido Altamiro Menção. Nessa época até começo de 1957 o Ponto funcionou muito precariamente, porque o sr. Vicente Augusto Gomes estava se empenhando a fundo na manutenção do Ponto de Vila Americana, e raramente, alguém ia a Sagrada Família, embora, sempre, às Epifânias, aí fizesse uma reuniãozinha, só, ou com algum dirigente de fora. Enfim, em março de 1957, o esforçado irmão Vicente Augusto Gomes, deixou um pouco o Ponto de Vila Americana e resolveu avivar o trabalho de seu bairro. Pôs-se a fazer cultos em casa dos crentes, às Terças-feiras, com muita animação.

lidade espiritual crescer, e sentiu-se ele levado a fazer cultos diários em todas as casas, em rodízio. Isso fez com que, sem meios dificuldades e sacrifícios, alugasse uma casa à rua Pitangui e aí se instalasse a Congregação em dezembro do mesmo ano. A casa-templo foi alugada a R\$ 4.500, mensais, sob a inteira responsabilidade do intímato dirigente, que, além do preço do aluguel, teve de adaptá-la condignamente para cultos e escola dominical. No Natal de 1957, com 28 candidatos a profissão de fé e 58 menores para batismo, foi oficialmente instalada a Congregação, sob a direção do Rev. Sabatini Balli e dos Presbíteros Natalício de Barros, Tito Rocha e José de Aguiar, e numerosa assistência de nossa 1ª Igreja e de outros lugares. Aí permaneceu vigoroso o trabalho até 1959, quando tiveram de desocupar a casa, e voltar ao ninho antigo da rua Osvaldo Ferraz, agora já adaptada para abrigar a novel congregação. A Congregação não podia, por alguns fatores, continuar em casa particular, mal acomodada. Precisava de uma sede condigna. Foram adquiridos dois lotes juntos à rua Genoveva para construção do Templo. Apesar de neste local termos realizado um culto solene de lançamento da pedra fundamental, o local foi inaugurado pelos engenheiros construtores, e o lote foi vendido. Logo em, então, de adquirir, quatro meses antes, outro lote. Mas só em janeiro de 1963, adquiriu-se um à rua Diagonal, 80, pelo

tura, etc. importando tudo em mais ou menos
R\$ 1.000.000,00. Sob a influência do incansável
líder missionário Vicente Gomes, responsável -
absoluto pelo Trabalho, desde os seus primórdios,
foi organizado um culto para início das obras
a 23 de abril de 1964. A construção foi iniciada
em 29 de agosto do mesmo ano, (em três
meses e vinte e cinco dias (3M e 25d), foi
inaugurada, sob a direção do Rev. Wilson
de Souza, acompanhado do Deputado Paulo
Freire de Araújo, que sempre trabalhou no e
pelo Ponto, e do rev. Antônio Elias, que foi
o orador oficial. Em pouco tempo foi resol-
vido que a Congregação se transformasse em
Igreja, coroando de êxito os esforços do gran-
de servo de Deus, presbítero Vicente Gomes
e de todos nós que lá trabalhamos. E hoje,
enfim, nesta data auspiciosa, de 28 de mar-
ço de 1965, vai ser instalada a Igreja do Bairro
Sagrada Família, ou a VI Igreja Presbiteriana
de Belo Horizonte, para a glória de Deus e para
conversão de muitas almas a Cristo. Aleluia!

Belo Horizonte, 28 de março de 1965. —
— a, Abdonago Lisboa. —

Acréscimo: É necessário relatar a colaboração
do Rev. Sival Filgueiras de Moraes e sua digní-
sima esposa, D^{ca} Evangelina de Moraes e de
outros pessoas como: Décio Comargo de Aguiar,
Geraldo José Soares e família, Rodolfo Moreira
Bastos e família, Sr. Otil, Sr. Pecho Prado Manso
e família, Rutha Silva e outros irmãos da 1^a
Igreja e da Congregação.

Paulo Freire - relator

Preparativos para a organização. —
No dia 28 de janeiro de 1965, a Comissão organizadora visitou a Congregação da Igreja Familiar para resolver quanto as finanças e candidatos ao ofício. —
Verificou-se que a despesa mensal será de R\$ 120.000, e a arrecadação, verificadas as compromissos assinados por 27 membros, será de R\$ 150.000, mensais. O problema financeiro ficou resolvido.
Verificou-se igualmente um bom número de candidatos para Presbíteros e diaconos. Os membros da Comissão que realizaram esta visita foram o Rev. Paulo Freire e o presbítero Thompson de Oliveira Santos. Satisfeitos estas condições o relator da Comissão compareceu a Assembleia de organização no dia 28 de março de 1965, às 9 horas. Estava ausente, por motivo justo, o Rev. —
João de Deus Xavier Siqueira.

Ata da
Comissão
Organizadora

Ata da reunião da Comissão organizadora da 11.ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, realizada no seu templo, à rua Diagonal no 80, no Bairro da Fazenda Familiar, às 8:40 horas, do dia 28 de março de 1965. Estavam presentes todos os membros da Comissão organizadora: Rev. Paulo Freire, relator, rev. João de Deus Xavier Siqueira e presbítero, Thompson de Oliveira Santos. A oração inicial foi dirigida pelo Presbítero Thompson de Oliveira Santos. A seguir registrou-se os atos da 11.ª Igreja Presbiteriana de Belo

Horizonte; Real dos membros comungantes:
Alcides Fernandes, Alda Rodrigues de Barros,
Adelina de Souza Rodrigues, Amelia -
Gomes, Anezio Moreira, Anibal Bento cor-
reia, Aurea de Oliveira Fernandes, Benedi-
ta Ribeiro Ordones de Souza, Cândida Pinheiro
Duros, Durvalina Taborda Sales, Epigi-
nia Felix Gomes, Eucibia Costa Lobato, Eroni
Taborda Silva, Euclides Pereira Soares, -
Gentil Lobato, Geraldo Jose Soares, Hilariina
Julia da Paixão, Hda Cocalho de Souza, Ja-
des Carlos Heinger, Jesonias Carlos Heinger,
Jeana Pereira de Andrade, João de Barros Filho,
Jose Felix dos Santos, Josefina Felix, Jo-
sue Faria de Melo, Laura Moreira Bastos, -
Leide Ferreira Lopes, Manoel Sardinha
Sento, Margarida de Souza, Maria Altivera
de Oliveira, Maria aparecida Dias Faria, -
Manoela Martins de Araújo, Maria apare-
cida Gomes de Melo, Maria da Cruz Ribeiro,
Maria da Glória Coimbra, Maria do Carmo
Gomes Girundi, Maria Rodrigues dos Reis,
Marcia Luci da Silva, Maria Lucia Gomes,
Marina Keila de Silva, Maria dos Anjos
Moreira Soares, Maria Silva de Souza,
Milton Maia de Araújo, Nair Paixão Moura,
Nilson Reis Fernandes, Osmira Morei-
ra Soares, Ofelia Carneiro, Raimundo Fri-
mino de Souza, Paul Gonçalves de Alencar,
Rudolfo Correia Bastos, Sebastião Nellis Ridei-
ro, Senia Maria de Souza, Tutte Silva,
Sudora Chirid de Souza, Vicente Augusto
Gomes Vicente de Paula Fernandes, Joa

-urita, de Barros, Yvazica Rocha Soares.
A comissão arreolou mais os seguintes in-
mãos comungantes: Débora de Oliveira
Heninger, Gilco Léa Heninger, Maria Apa-
reída Falcão, Pedro Alencara, Juarez
Garcia, e Junia de Melo Garcia.

Total de Membros Comungantes: 64

~~~~~ Rol dos Menores: ~~~~~

Ademis Felix dos Santos, Aqualdo Amilo de-  
Souza, Anedima Moreira, Antônio Du-  
rães Pereira, Antônio de Paula Fernandes,  
Beatriz Eliana dos Santos, Claudia Elza Go-  
mes de Melo, Dalva de Oliveira Fernandes,  
Daniel Camilo de Souza, Danilo Felix  
dos Santos, Dimar Eustáquio Alves,  
Edson Gomes, Eliana Fernandes, Eliza-  
beth de Araújo Fernandes, Eli Felix  
dos Santos, Elizeu Gomes, Esdras Moreira,  
Eliane Soares de Oliveira, Ery Soares  
de Oliveira, Estela Dalva Alves, Eustáquio  
de Aguiar, Eustáquio Gonçalves de Alencar,  
João Gualberto Alves, João Moreira, Jonas  
Moreira, José Augusto Gomes, José Jerônimo  
de Araújo, José Eustáquio Alves, Letícia Vas-  
concelos Heninger, Lúcia Maria Alves, Mar-  
célia Durães Pereira, Marcia Muzzi Gomes,  
Marlene Durães Pereira, Mariléia Durães Pe-  
reira, Maria Helena Felix dos Santos,  
Maria dos Graços Soares, Maria Moreira,  
Marcelo Gomes Giundi, Marta Helena Felix  
dos Santos, Marta Helena Gomes, Milton  
Moreira, Marisa de Paula Fernandes,  
Márcia José Fernandes, Moisés Gomes,



Neli Moreira, Norma Suely dos Santos, Renato-  
Augusto Lobato, Ricardo Vasconcelos Heninger,  
Reberto Paulo Lobato, Romares Vasconcelos  
Heninger, Rubens Vasconcelos Heninger, Ruth  
Francisca de Jesus, Sueli Arlete Alves,  
Vanda Arlete Alves, Vanda de Oliveira Fernandes,  
Vicente de Paula Fernandes, Walter de Paula  
Fernandes. Total 57.

---

Registrou-se os nomes dos Candidatos a Presbíte-  
ros: Anezio Moreira, Jesonias Carlos Hein-  
ger, Manoel Sardinha Santo, Pedro Alvaren-  
ga e Vicente Augusto Gomes. Para Diáconos:  
Amibal Bento Correia, Alcides Fernandes, Jo-  
sé Felix dos Santos, Juarez Garcia e  
Raimundo Firmino de Souza. Estando tu-  
do de acordo com o artigo 5.º da C.I., en-  
cerrou-se a presente reunião às 9:20 horas  
com uma oração dirigida pelo Rev. Paulo Freire.

---

Ata da Assembleia para eleição de Oficiais. -  
às 10 horas, do dia 28 de março de 1965,  
iniciou-se a assembleia para eleição de ofi-  
ciais para a nova Igreja em organização. A  
Assembleia foi precedida por um culto di-  
rigido pelo Rev. Josafá Xavier de Queiroz. Ha-  
vendo quorum, 36 presentes, o sr. relator  
declarou aberta a reunião de assembleia,  
passando-se imediatamente à eleição. Os  
resultados, por escrutínio secreto, foram os  
seguintes: Presbíteros eleitos: Anezio Mo-  
reira, com 35 votos, digo, 34 votos, Jesonias  
Carlos Heninger, 35 votos, Manoel Sardinha  
Santo, com 35 votos, Pedro Alvarenga, com



35 votos, Vicente Augusto Gomes, com 35 votos. —  
Diáconos eleitos: Alcides Fernandes, com 32 votos,  
Amthal Bento Correia, 36 votos, Juarez For-  
cia, com 34 votos, José Felix dos Santos, com  
34 votos e Raimundo Firmino de Souza, com  
36 votos. Encerrou-se a assembleia às  
11 horas com a oração do Pai Nosso, por  
te dos os presentes. Paulo Freire - Relator. —

~~~~~ Culto Solene para ordenação e  
instalação dos novos oficiais; ~~~~~

Programa: Estando presentes toda a Comis-
são Organizadora, o Conselho de Primeira
Igreja e o Rev. Nair Jordão, presidente de Pres-
bitério Belo Horizonte, com um grande pú-
blico foi iniciado, às 20 horas do dia
28 de março de 1965, o culto solene pa-
ra ordenação e instalação dos novos ofi-
ciais eleitos: 1- Púlvitico - Solo por João Faria
de Melo. 2- Oração de invocação - Rev. Jacaia Xavier
Siqueira. 3- Canto da Sagração da Família. —
4- Leitura Responsiva - Salmo 100 - Rev. Nair Jordão
5- Canto da 5ª Igreja. 6- Leitura em João 4:1-30
7- Canto da Congregação de Nove Cintra, da 5ª Igreja
Presbiteriana. 8- Mensagem: "Luto é a Res-
posta" - Rev. Paulo Freire. 9- Canto da 5ª Igreja
Presbiteriana. 10- Ordenação e Instalação
dos novos oficiais - Rev. Paulo Freire, pasto-
res, presbíteros e diáconos presentes. —
11- Quarteto da Congregação de Nove Cintra. —
12- Palavra Livre. 13- Hino 216 - Congrega-
ção. 14- Proclamação - Rev. Paulo Freire